

Formação de fumagina e produção de isoflavonóides em diferentes genótipos de soja infestadas por mosca-branca *Bemisia tabaci* biótipo B (Genn.) (Hemiptera: Aleyrodidae)

Simone S. Vieira¹; André L. Lourenção²; José P. Graça³; Tatiani Janegitz⁴; Tatiana E. Ueda⁵; Mariana C. Salvador⁶; Clara Beatriz Hoffmann-Campo⁷.

¹Instituto Agronômico de Campinas, Campinas, SP, sisilvavieira@gmail.com; ²Instituto Agronômico de Campinas, Campinas, SP; ³Universidade Estadual de São Paulo, UNESP, Jaboticabal, SP; ⁴Universidade Estadual de Maringá, UEM, Maringá, PR; ⁵Unifil, Londrina, PR; ⁶Universidade de Londrina, UEL, Londrina, PR; ⁷Embrapa Soja, Londrina, PR.

O objetivo desse trabalho foi avaliar a formação de fumagina e a produção de isoflavonóides em diferentes genótipos de soja após infestação artificial de mosca-branca. Os genótipos de soja 'IAC 17', 'IAC 19', 'IAC 24', 'IAC Holambra Stewart', 'Barreiras', 'Doko' e 'Vencedora' foram cultivados em vasos plásticos e mantidos em casa de vegetação, com temperatura de 28°C e umidade relativa de 70%. As plantas foram levadas à sala de criação de mosca-branca e submetidas à infestação. Foi avaliada a porcentagem de formação de fumagina (%), com base em uma análise visual da planta toda. Para a extração dos isoflavonóides, as folhas coletadas do terço médio da planta foram trituradas em nitrogênio líquido, acrescentando-se metanol (MeOH)-80%. O extrato obtido foi submetido à ultrassom, centrifugado, filtrado e completamente seco, em fluxo de nitrogênio gasoso. Em seguida este extrato foi ressolubilizado em MeOH 80%, e injetado no HPLC. A identificação dos compostos foi feita através da comparação do tempo de retenção na coluna e dos espectros dos picos obtidos, com as características dos padrões. O genótipo 'IAC 19' apresentou a menor porcentagem de formação de fumagina. As substâncias identificadas nas análises cromatográficas neste experimento foram: daidzina, genistina, malonil daidzina, rutina, malonil glicetina, acetil daidzina, malonil genistina, daidzeína, gliciteína, genisteína e coumestrol. O genótipo 'IAC 19' teve as menores porcentagens de formação de fumagina e apresentou as maiores concentrações de isoflavonóides, com exceção de rutina, que foi maior em 'Barreiras', e de malonil glicetina, maior em 'IAC Holambra'. No caso de genisteína, daidzeína e coumestrol, a quantidade encontrada em 'IAC 19' foi o dobro da dos demais genótipos. Com isso podemos concluir que IAC 19 apresenta menores infestações de fumagina podendo genisteína, daidzeína e coumestrol estarem relacionadas à defesa desse genótipo à mosca-branca e à formação de fumagina.

Palavras-chave: Resistência de plantas a insetos, *Bemisia tabaci* biótipo B, Compostos de defesa.

Apoio/financiamento: FAPESP, Embrapa Soja